

Palavra do Presidente

3

Responsabilidade técnica

Uma das grandes preocupações de nossa gestão diz respeito, justamente, à questão da responsabilidade técnica. O que objetivamos é a valorização deste importante profissional.

Zootecnia

7

Dia 13 de maio é comemorado o Dia do Zootecnista

Nesta edição, o Zootecnista e Conselheiro do CRMV-RJ, Paulo Henrique Pereira de Moraes apresenta um artigo para homenagear a classe e fala sobre a importância da categoria para sociedade e desafios para seu reconhecimento. **PÁG. 7**



Dr. Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho (Conselheiro do CRMV-RJ), Dr. Cícero Araújo Pitombo (Presidente do CRMV-RJ), Dra. Leila Gatti Sobreiro (membro da Comissão Estadual de Ensino da Medicina Veterinária do CRMV-RJ), Dr. Irineu Machado Benevides Filho (Conselheiro do CRMV-RJ) e Dr. Marcelo Hauaji de Sá Pacheco (Vice-presidente do CRMV-RJ).

IV Encontro de Ética, Bioética e Bem-Estar

Nos dias 26 e 27 de abril, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) promoveu o IV Encontro de

Membros da Comissão Estadual de Saúde Pública do CRMV-RJ

Capa

4



Comissão Estadual de Saúde Pública

A Comissão Estadual de Saúde Pública (CESPVRJ) tem objetivo de assessorar a atual gestão na tomada de decisão em questões de interesse da classe médico veterinária envolvida com a saúde pública ou coletiva. O campo de atuação desta comissão envolve entre outras áreas, a vigilância sanitária e epidemio-

lógica, o controle das zoonoses, a prática da medicina veterinária nos estabelecimentos de saúde, a defesa sanitária e educação em saúde.

Para falar sobre o assunto, o Jornal do CRMV-RJ entrevistou o Presidente da CESPVRJ, o médico veterinário Ismar Araújo de Moraes. Confira! **PÁG.04**

Ética, Bioética e Bem-Estar, na Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói. O CRMV-RJ deu apoio ao Encontro e os temas debatidos foram: a importância do controle da dor na pesquisa com animais; os desastres naturais e impactos no bem-estar animal; a ética e os métodos substitutivos ao uso de animais no ensino e na pesquisa; e bem-estar na reabilitação de animais silvestres. **PÁG.06**

Novo modelo para Casa do Veterinário e Zootecnista

A Casa do Veterinário e do Zootecnista, entrou em uma nova fase, aproveitando os grandes eventos estaduais, onde há uma maior concentração de profissionais, objetivando assim, uma maior aproximação dos colegas ao Conselho e ao mercado de trabalho. **PÁG.08**

Agenda

XXVII Congresso Mundial de Buiatria

Data: 03 a 08 de junho de 2012

Local: Lisboa - Portugal

Informações: http://www.lionstours.com.br/buiatria_42.html

49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

Data: 23 a 26 de julho de 2012

Local: Brasília - DF

Informações: (61) 3349-7630 • executiva@cbz.org.br

X Curso Teórico-prático de Ultrassonografia em Pequenos Animais

Data: 04 de agosto a 30 de setembro de 2012 (70 horas, aulas sábados e domingos)

Local: Centro Clínico e apoio ao Diagnóstico Veterinário – LABOVET

Informações: (21) 3406-8635 2412-2470

www.cursoslabovet.blogspot.com • labovet_cursos@hotmail.com

11ª Conferência Sul-americana de Medicina Veterinária e III Internacional Pet Meeting

Data: 07 a 09 de agosto de 2012

Local: Centro de Convenções SulAmérica - Rio de Janeiro

Informações: evento@lk.com.br

Curso de Cardiologia & Eletrocardiografia – Teórico/prático

Data: Setembro/novembro de 2012 das 09-17h às quartas-feiras (Dr. Moyses Fonseca Serpa)

Local: São Cristóvão - RJ (5 vagas)

Informações: (21) 2589-6024 • 2589-6867 • 9808-6868

mserpa@oi.com.br

XI ICMAM - International Congress on Medical and Applied Malacology

Data: 25 a 29 de setembro de 2012

Local: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Informações: www.icmam2012.com.br

xiiicmam@gmail.com

II Congresso Internacional da Associação Brasileira de Endocrinologia Veterinária

Data: 15 a 17 de novembro de 2012

Local: Armação dos Búzios - RJ

Informações: (21) 2215-4476

info@ciabev.com.br

www.ciabev.com.br

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

11624 - Carolina do Valle Aben Athar
11625 - Davi de Araujo Silva
11626 - Vanessa Lordelo Nogueira Bertucci Soares
11627 - Ana Claudia de Menezes Cruz
11628 - Leila Maria Freitas de Souza
11629 - Felipe Junqueira de Almeida
11630 - Isaac Medeiros Alves
11631 - Luiz Chaves Machado Neto
11632 - Juliana Macedo Raimundo
11633 - Leandro Mendes Mascarenhas
11634 - Diogo Cruz Camarinha
11635 - Gabriella de Luna Saracelli
11636 - Ana Carolina dos Santos Melo
11637 - Priscila Fernandes de Oliveira
11638 - Fabio da Fonseca Pinto da Silva
11639 - Diego Ribeiro Cunha
11640 - Renata Nunes Devechi
11641 - Erick de Lima Leite
11642 - Luciana Favarin
11643 - Silvia de Faria Nogueira Machado
11644 - Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
11643 - Bianca Barroso Orsolon
11646 - Debora Sena de Oliveira
11647 - Luciana Pires de Miranda
11648 - Laura Granato de Araujo
11649 - Clarissa Martins do Rio Moreira
11650 - Nicole Abrantes Duarte
11651 - Luiza Mitozo Barreto de Lima
11652 - Ananda Senhoretto do Nascimento
11653 - Marcio Barizon Cepeda
11655 - Jose Marcos Pinto da Cruz S. de Freitas
11656 - Ana Clara de Castro Canellas
11657 - Marlon Vinicius Cabral Ramalho
11658 - Ustavo Conreiras Queiroz
11659 - Uis Felipe Afonso Toledo
11660 - Roberta Figueiredo de Carvalho e Silva
11661 - Matheus Dias Cordeiro
11662 - Sabrina Macedo Campos Grijo
11664 - Nathalie Souza de Siqueira

11665 - Gilberto Cardeal Junior
11666 - Amanda Manhaes de Oliveira
11667 - Miriam de Oliveira Reis
11668 - Fulvio Martins Ambrosio
11669 - Daniel Federici Santos
11670 - Lucas Alvarenga Bertao Faria
11671 - Marcella Esdras Leite de C.Rodrigues
11672 - Felipe Ferreira Domingues
11673 - Samantha Lobo Christofaro
11674 - Bruna Azedias da Mota Inacio
11675 - Marcela Lemos Machado
11676 - Paolla da Costa Muller
11677 - Eduardo Crespo de Abreu Rangel
11678 - Daniel de Miranda Branco Nobre
11679 - Marcos Vinicius Rebello Jacob
11681 - Andre de Paula Peixoto
11682 - Victor Nowosh
11683 - Natalie Teresinha L Ferreira Rodrigues
11684 - Rafael de Freitas Nudelman
11685 - Daniel Ribeiro Teixeira
11686 - Ricardo Leal Fernandes
11687 - Fabiola Barroso Costa
11688 - Talita Miranda Guimaraes
11689 - Debora de Souza Ferreira
11690 - Paulo Henrique de Albuquerque Santos
11691 - Gilberto Bruno de Freitas
11694 - Leonardo Machado Villar
11695 - Alessandra Filgueiras G. Araujo Santos
11696 - Fernando Lacombe Hartmann da Cunha
11697 - Thais Marinho Lessa
11698 - Charles Passos Rangel
11699 - Carolina Augusta de Barros Silva
11700 - Luana Moura Silva Bastos
11701 - Gabrielle Cristine Santos Costa
11702 - Marcela Cassinha Marcelino dos Santos
11703 - Juan Benito Campos Diz Atan
11704 - Ana Claudia Chaves Diniz
11705 - Nataly Albuquerque Rodrigues
11796 - Michele Alves dos Santos Felicio
11707 - Viviane Guimaraes Dias
11708 - Erica Sampaio de Souza

Transferências Recebidas de Outros CRMVS

9629 - Debora Rejane Sperotto Gregg (CRMV - PR)
11654 - Maria Julia Andrade Moreira (CRMV - AM)
11663 - Hayla Felix Rodrigues (CRMV - MG)
11680 - Luana Geraldo Meira (CRMV - RO)

Transferências Concedidas para Outros CRMVS

10937 - Nelson Alves Junior (CRMV - MG)
11169 - Simone de Assis Rosa (CRMV - MG)

Cancelamentos

329 - Sebastiao Clovis da Silva
331 - Roberto de Oliveira Campos Junior
664 - Joao Bezerra de Carvalho
833 - Heitor da Costa Vital
966 - Renato Amado Cardillo
1171 - Jose de Paula Barros
1368 - Roberto Leite Villela
5282 - Maura Rodrigues Zuanazzi
6257 - Jane Soares Martins
6747 - Juliana Vieites Graca
7271 - Carlos Torres Ribeiro
8182 - Rita de Cassia Soares Nunes
8270 - Bianca de Souza Pereira
9191 - Leandra Bitencourt Franca Lopes
9493 - Vanessa Gerpe Perez
9687 - Romero Tadeu Rodrigues Batalha
10041 - Georgea Soares Vidal
10067 - Geysa Assis Lopes De Araujo
10408 - Ana Luisa Pereira Riedel De Carvalho
10751 - Ariane Ribeiro Amorim
10753 - Nicolle Borges De Araujo
11229 - Paula Pimentel E Silva

ZOOTECNISTAS - Inscrição

804 - Ivan de Alamar Pedrosa

Cancelamentos de Inscrição

709 - Edno de Albuquerque



Responsabilidade técnica

Uma das grandes preocupações de nossa gestão diz respeito, justamente, à questão da responsabilidade técnica. Em levantamento realizado pelo setor de fiscalização, pudemos observar que a maioria dos nossos profissionais envolvidos com esta atividade desconhecem a dimensão e importância da mesma.

Ao se cadastrar como responsável técnico (RT) perante o CRMV-RJ, o profissional tem que ter em mente que não está apenas cumprindo uma formalidade legal, muitas das vezes em troca de uma remuneração inadequada e com uma carga horária de trabalho difícil de ser cumprida (em função inclusive desta baixa remuneração).

O que objetivamos é justamente a valorização deste importante profissional. A presença física do RT é cada vez mais necessária. A sociedade de hoje, atendida nas redes sociais, na informação imediata, exige serviços de qualidade. Ao se ausentar ou dedicar pouco tempo para a empresa pela qual responde tecnicamente, o colega deixa esta desamparada e desprotegida.

Além disso, ao colocar de alguma forma a sociedade em risco, poderá responder tanto na esfera trabalhista como a na esfera ética, respondendo a processo neste Conselho, sem contar ainda com a questão judicial. Os profissionais tem que ter em mente que ao assumir tal função, serão cobrados por qualquer procedimento que envolva a sua responsabilidade.

O Conselho tem a clara intenção de melhorar o processo, capacitando nossos RTs através de cursos, seminários (entre outras ações) e mostrar à sociedade que o empregado, de como este profissional pode colaborar com a empresa, deixando de ser visto, em alguns casos, como uma despesa obrigatória

Falamos de um aspecto negativo da atividade não com a intenção de ameaçar o colega, mas no sentido de alertá-lo. Mas isso é pouco. O Conselho tem a clara intenção de melhorar o processo, capacitando nossos RTs através de cursos, seminários (entre outras ações) e mostrar à sociedade que o empregado, de como este profissional pode colaborar com a empresa, deixando de ser visto, em alguns casos, como uma despesa obrigatória.

Ao capacitar tal profissional e ao mesmo tempo esclarecer todo o potencial do mesmo, a tendência natural é de uma valorização profissional em todos os aspectos, desde a condição de trabalho à remuneração, além do ganho social. Estamos trabalhando para isso e em breve teremos novidades.



Legenda da foto: (da esquerda para direita) Coronel Edino Camoleze, Professor Milton Thiago de Melo e General Ex Moniz de Aragão, Vice-Presidente, Dr. Marcelo Pacheco e Presidente do CRMV-RJ, Dr. Cícero Pitombo

Militares visitam nova Sede do CRMV-RJ

No dia 14 de abril, o Presidente do CRMV-RJ Dr. Cícero Pitombo e o Vice-Presidente Marcelo Pacheco receberam a visita ilustre de Coronel Edino Camoleze, Professor Milton Thiago de Melo e General Ex Moniz de Aragão na nova Sede do Conselho, para declarar apoio ao CRMV-RJ e firmar parcerias.

Indicações de profissionais estão abertas para prêmios promovidos pelo CFMV

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) promove anualmente a outorga do “Prêmio Professor Octávio Domingues Barbosa” e também do “Prêmio Professor Paulo Dacorso Filho”. O primeiro é dedicado ao profissional que tenha realizado relevantes serviços ao desenvolvimento agropecuário no país e o segundo ao profissional que tenha prestado relevantes serviços à ciência veterinária. Na edição de 2012, o prazo final para o envio das indicações dos profissionais é até dia 31/07. A indicação deverá ser acompanhada de documentos, de acordo com as exigências das Resoluções CFMV nº 677, de 2000, e 870, de 2007, que serão analisados e julgados pelo Plenário do CFMV. Mais informações envie um e-mail para: cfmv@cfmv.gov.br.

Expozebu 2012

O Presidente do CRMV-RJ, Dr. Cícero Pitombo participou da abertura da Expozebu 2012, que aconteceu em Uberaba – MG. O evento é realizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a programação foi do dia 28 de abril até o dia 10 de maio.



Presidente do CRMV-RJ, Dr. Cícero Pitombo com o Presidente do CRMV-MG, Dr. Nivaldo da Silva



Membros da Comissão Estadual de Saúde Pública do CRMV-RJ

Nesta edição, apresentamos a Comissão Estadual de Saúde Pública (CESPVRJ) do CRMV-RJ. O Presidente da CESPVRJ, o médico veterinário Ismar Araújo de Moraes falou sobre os objetivos e ações prevista pela comissão, que é composta também pelos profissionais: Alessandra Gomes Pereira, Cláudio Pinto Vicente, Daniele Medeiros Novellino, Eduardo De Nigris, Elmiro Rosendo do Nascimento, Fernanda Coelho Torres, Mônica Guimarães Pinheiro, Plínio Leite Neto e Zamir Martins.

Jornal do CRMV-RJ: Qual é o campo de atuação desta Comissão?

Ismar Araújo de Moraes - “O campo de atuação da comissão envolve entre outras áreas, a vigilância sanitária e epidemiológica, o controle das zoonoses, a prática da medicina veterinária nos estabelecimentos de saúde, a defesa sanitária e a educação em saúde”.

Jornal do CRMV-RJ: O que representa a Saúde Pública no contexto atual da Medicina Veterinária?

Ismar Araújo de Moraes - “A Saúde Pública, hoje chamada de Saúde Co-

O campo de atuação desta comissão envolve entre outras áreas, a vigilância sanitária e epidemiológica, o controle das zoonoses, a prática da medicina veterinária nos estabelecimentos de saúde, a defesa sanitária e a educação em saúde

letiva, em face da multiplicidade de fatores envolvidos com a saúde do cidadão, envolve necessariamente profissionais de várias áreas. Ela é multiprofissional e multidisciplinar. Embora muitos ainda entendam a Medicina Veterinária como uma ciência agrária, desde 1998, o próprio Ministério da Saúde, através da Resolução CNS 287/1998, já a reconhece como uma profissão da área de Saúde. E logo em seguida, o mesmo foi feito pelo Ministério da Educação, com a publicação das Diretrizes Curriculares, no início dos anos 2000. Neste momento, não se pode mais duvidar da necessidade da participação do Médico Veterinário na construção da política para a Atenção Básica no SUS. Embora com atraso, a publicação da Portaria MS 2488/ 2011 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica para o SUS, faz justiça com a nossa classe quando, finalmente, inclui a atuação do médico veterinário nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Os NASF atuam de modo integrado e apoiam os profissionais das Equipes Saúde da Família e das Equipes de Atenção Básica. A partir de agora, os núcleos poderão contar com profissionais da Medicina Veterinária para somar as práticas e saberes em saúde, nos locais de responsabilidade destas equipes.

Jornal do CRMV-RJ: Recentemente, foi divulgado que o Rio Grande do Sul teve a primeira equipe do NASF formada com a participação de um médico veterinário.

Quais serão as ações coordenadas por esta comissão para estimular a participação desta classe no Estado do RJ?

Ismar Araújo de Moraes - Conforme encontro recente em João Pessoa (PB) para discutir o tema, parece que o Nordeste foi o pioneiro na inclusão do Médico Veterinário no NASFs. Mas, o que vale é a boa notícia de que a classe já está sendo envolvida no NASFs. No RJ, estamos ainda estabelecendo estratégia de atuação. E, considerando que os gestores municipais de acordo com suas necessidades locais, com a prerrogativa da lei, têm a liberdade de incluir ou não os Médicos Veterinários, o primeiro passo deverá ser a sensibilização dos prefeitos e secretários de saúde municipais. É preciso que os gestores, e a sociedade como um todo, conheçam o papel do Médico Veterinário, para que entendam a necessidade de inclusão no NASFs de seu município. Cada Médico Veterinário pode intervir junto a esses gestores municipais com o intuito de sensibilizá-los. A luta para incluir Médicos Veterinários nos NASFs é uma luta da classe e requer o envolvimento de todos nós”.

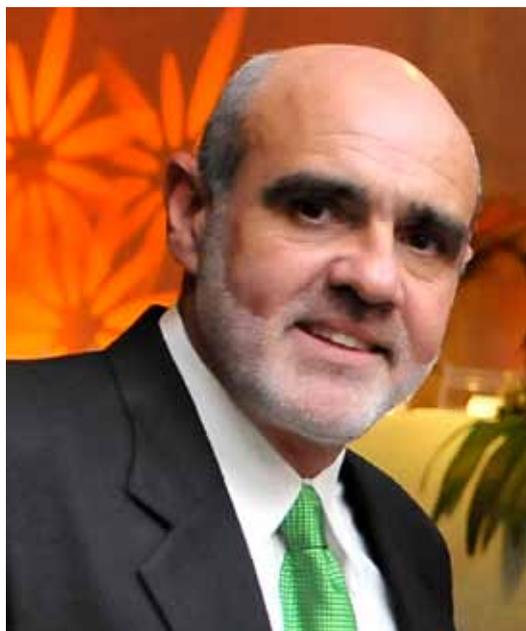
Jornal do CRMV-RJ: Quais são as ações e/ou atividades previstas por esta Comissão?

Ismar Araújo de Moraes - “Além de estabelecer estratégias para que de fato os Médicos Veterinários possam atuar nos NASF, a comissão vem trabalhando no sentido de tornar claro para os colegas do Estado do RJ quais são as práticas permitidas ou adequadas dentro dos diferentes estabelecimentos médico-veterinários. Não é raro chegar ao CRMV-RJ questionamentos sobre o que é permitido ou não em clínicas, consultórios, ambulatórios e mesmo hospitais médico-veterinários. E a Resolução CFMV 670/2000 nem sempre é clara para dirimir as dúvidas, principalmente por não versar sobre os serviços médicos veterinários especializados que surgiram na medida do progresso da Medicina Veterinária. Também não são raros os problemas enfrentados pela classe quando da legalização

de seus estabelecimentos. Neste aspecto, com a prerrogativa da nossa lei maior (5.517/1968) que permite aos conselhos regionais legislar, suplementarmente às resoluções do conselho federal, vamos apresentar em breve, para a presidência do CRMV-RJ, um conjunto de resoluções que beneficiarão os colegas do RJ. Apresentaremos orientações norteadoras para o bom desempenho das atividades nos estabelecimentos médicos veterinários e serviços especializados tais como praticantes de diagnósticos por imagens, laboratórios especializados, bancos de sangue e sêmen, serviços de terapia intensiva e tratamentos especializados, entre outros. E considerando que não existe outro regulamento aprofundado sobre essas práticas, as resoluções do CRMV-RJ servirão de base para a atuação dos órgãos públicos envolvidos na legalização dos estabelecimentos médico veterinários”.

Jornal do CRMV-RJ: Por fim, a OMS tem ressaltado a importância da participação do Médico Veterinário no planejamento e avaliação das medidas preventivas e de controle adotadas pelas equipes de Saúde Pública. Como Presidente da CESPVRJ, quais são os desafios da categoria para atuar nesta área?

Ismar Araújo de Moraes - “O desafio sempre será a formação profissional e a consciência para a necessidade da educação continuada. É preciso que as Escolas de Veterinária não percam o foco, que evitem currículos mínimos e engessados, sempre permitindo estimular o pensamento crítico e a consciência do educando, como um elemento de importância no contexto da saúde coletiva. É necessário ter consciência de que os Médicos Veterinários são, de fato, um importante agente transformador, com capacidade de ofertar melhor qualidade de vida, não só aos animais, mas ao homem, e que podemos contribuir para uma sociedade cada vez mais carente de intervenções que propiciem o verdadeiro bem estar físico e social, que é parte do conceito de saúde proposto pela OMS”.



A luta para incluir Médicos Veterinários nos NASFs é uma luta da classe e requer o envolvimento de todos nós

Médico Veterinário Ismar Araújo Moraes é conselheiro do CRMV-RJ e Presidente da Comissão Estadual de Saúde Pública do CRMV-RJ e atua na Vigilância Sanitária do Município do Rio de Janeiro e na Universidade Federal Fluminense

Receita

Receita orçamentária	721.118,71
Receitas correntes	721.118,71
Receita de contribuições	684.270,11
Receita patrimonial	10.999,92
Receitas de serviços	7.511,79
Outras receitas correntes	18.336,89
Receita extra-orçamentária	97.603,11
Devedores da entidade	3.581,40
Restos a pagar	56.249,95
Consignações	23.578,59
Credores da entidade	3.615,60
Entidades públicas credoras	10.277,57
Saldos do exercício anterior	1.548.635,19
Bancos-c/movimento	85.167,91
Bancos-c/arrecadação	104.562,26
Bancos-c/vinculada a aplicações financeiras	1.358.805,02

Total 2.367.357,01

Despesa

Despesa orçamentária	212.571,65
Despesas correntes	212.571,65
Despesas de custeio	212.571,65
Despesa extra-orçamentária	235.808,03
Diversos responsaveis	2.133,14
Devedores da entidade	3.086,21
Restos a pagar	136.622,36
Consignações	25.384,40
Credores da entidade	44.884,62
Entidades públicas credoras	21.697,30
Saldos para o exercício seguinte	1.918.977,33
Bancos-c/movimento	92.661,13
Bancos-c/arrecadação	548.809,84
Responsável por suprimento	8.200,00
Bancos-c/vinculada a aplicações financeiras	1.269.306,36

Total 2.367.357,01

Cicero Araújo Pitombo - Presidente

CRMV-RJ Nº 3.562

CPF: 952.592.447-53

Sergio Henrique Emerick - Tesoureiro

CRMV-RJ Nº 2.583

CPF 573.701.507-63

Anna Maria da Cunha - Contadora

CRC-RJ Nº 7.712-1

CPF: 550.910.247-00

**Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente

Cicero Araújo Pitombo

Vice-Presidente

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

Tesoureiro

Sergio Henrique Emerick

Conselheiros Efetivos

Eulógio Carlos Q. de Carvalho

Irineu Machado Benevides Filho

Ismar Araújo de Moraes

Jonimar Pereira Paiva

José Luis Peçanha Rosa

Paulo Henrique P. de Moraes

Conselheiros Suplentes

Daniele Medeiros Novellino

Gustavo Almeida Gonçalves

Jorge A. de Moura Teixeira

Marcio Pinto de Castro

Regina H. Ruckert Ramadina

Renato Borges Pacheco

Jornalista Responsável

Isis Breves

Reg. Prof. JP 245 13 RJ

Endereço: Rua da Alfândega, 91 • 14º andar

Centro • Rio de Janeiro • RJ

Tel.: (21) 2576-7281 • **Fax:** (21) 2576-7844

Web: www.crmvrj.org.br • **E-mail:** crmvrj@crmvrj.org.br

Siga-nos: www.twitter.com/crmvrj

Encontre o CRMV-RJ no facebook: crmvrj@gmail.com

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores e manifestam a sua opinião e, não necessariamente, o ponto de vista do Jornal do CRMV-RJ.

Diagramação e arte:

I Graficci • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

UNIGRÁFICAS – União de Gráficas &

Multimídia Ltda • (21) 3706-7106

Tiragem:

14.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal

Distribuição Gratuita

IV Encontro de Ética, Bioética e Bem-Estar



Presidente do CRMV-RJ, Dr. Cícero Pitombo participou da mesa de abertura do evento

Nos dias 26 e 27 de abril, o Estado do Rio de Janeiro sediou IV Encontro de Ética e Bem-Estar Animal - Sudeste. O evento ocorreu no Campus Praia Vermelha da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói.

No primeiro dia do evento, foram ministradas palestras de diversos temas, nos quais a importância do controle da dor nas pesquisas com animais e métodos adequados de eutanásia foram destaques. Segundo o Prof. Fabio Otero Ascoli (UFF), palestrante no evento, “essas discussões contribuíram para o avanço da prática do bem-estar nas pesquisas de nosso Estado. É preciso que os profissionais envolvidos nas pesquisas busquem sempre por métodos adequados incluindo analgesia

O evento contribuiu também para o ensino da cirurgia em Medicina Veterinária. O Prof. João Moreira da Universidade Federal da Bahia (UFBA) apresentou a possibilidade de abolir completamente o uso prejudicial de animais por métodos substitutivos

e anestesia, sem prejuízos para a pesquisa e o bem-estar do animal”. Para a Profª Rita Leal Paixão (UFF), expertise em bioética e bem-estar animal, “o evento contribuiu para consolidar ainda mais a área de bem-estar animal na Medicina Veterinária”. Ela também destacou o mérito de terem sido discutidas as questões que afetam o bem-estar do animal concomitante as questões éticas que determinadas práticas suscitam. E ainda a abordagem de temas usualmente menos explorados na Medicina Veterinária, como o problema do resgate e cuidados com animais em desastres ambientais.

O evento contribuiu também para o ensino da cirurgia em Medicina Veterinária. O Prof. João Moreira da Universidade Federal da Bahia (UFBA) apresentou a possibilidade de abolir completamente o uso de animais prejudicial usando métodos substitutivos, que fazem com que o aluno aprenda e treine em situações que não envolvem os animais vivos, em um primeiro momento. O professor demonstrou que após essa fase inicial, ela irá efetuar uma cirurgia em animal vivo, com o acompanhamento do professor, mas o animal não será tratado como um mero objeto e

O evento contribui também para o ensino da cirurgia em Medicina Veterinária. O Prof. João Moreira da Universidade Federal da Bahia (UFBA) apresentou a possibilidade de abolir completamente o uso prejudicial de animais por métodos substitutivos, que fazem com que o aluno aprenda e treine em situações que não envolvem os animais vivos, em um primeiro momento.

sim como um paciente que será beneficiado com a cirurgia. Nesta linha de raciocínio, a Prof^a. Rita Paixão declarou que não é mais aceitável que se cause danos e matem animais saudáveis para o aprendizado. Isso pode ocorrer perfeitamente envolvendo materiais diversos, simulações, vídeos e finalmente animais que necessitem das cirurgias e sejam tratados no âmbito hospitalar.

No segundo dia do evento, houve a reunião das Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Brasil com a Comissão de Ética, Bioética e Bem-Estar Animal (CEBEA) do CFMV. Foram debatidas as principais atuações e dificuldades encontradas pelas CEUA, principalmente relacionadas aos conflitos existentes entre as normas do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e do Conselho Nacional de Experimentação Animal (CONCEA), referentes à experimentação animal. Neste encontro, estiveram presentes diversos representantes das CEUA, CEBEA e a Comissão de Ética, Bioética e Bem-estar animal do CRMV-RJ.

As comissões de Ensino e de Ética, Bioética e Bem-estar Animal do Estado do Rio de Janeiro participaram do evento e vêm participando ativamente dos eventos dessa natureza com o objetivo de definir as estratégias de ação do CRMV-RJ no Estado.



(da esquerda para direita) Elmiro Rosendo do Nascimento, Eduardo De Nigris, Daniele Medeiros Novellino, Plínio Leite Neto, Cláudio Pinto Vicente, Alessandra Gomes Pereira, Zamir Martins e Ismar Araújo Moraes

Dia 13 de maio é comemorado o Dia do Zootecnista

O reconhecimento da importância do zootecnista para a sociedade, depende de uma maior divulgação do papel do profissional na produção e qualidade dos alimentos e no desenvolvimento do agronegócio nacional. Mas, o marketing da profissão não é o único desafio para alcançarmos tal reconhecimento. A colocação dos zootecnistas no mercado de trabalho, em áreas cuja formação especializada permite os melhores resultados para a atividade, ainda tem que ser perseguida. Com os engenheiros agrônomos e médicos veterinários podendo exercer legalmente a zootecnia, é comum que tenhamos o espaço disputado por essas profissões nas áreas de produção e nutrição animal, melhoramento genético, planejamento pecuário e inovação tecnológica, mas já percebemos novos interesses por áreas de atuação, que anteriormente estavam restritas a outros profissionais, como é o caso do mercado “pet”, com a criação, comercialização e nutrição de animais de companhia, especialmente em áreas urbanas, caracterizando sua atuação de caráter contínuo, visando o bem-estar animal e o compromisso ambiental.

Ainda há muito que se discutir e reivindicar quanto à oferta de vagas em concursos públicos destinadas aos zootecnistas, mas sabemos que, tanto na pesquisa quanto na extensão, eles se destacam por sua atuação

Ainda há muito que se discutir e reivindicar quanto à oferta de vagas em concursos públicos destinadas aos zootecnistas, mas sabemos que, tanto na pesquisa quanto na extensão, eles se destacam por sua atuação.

Não se pode deixar de evidenciar a importância da constante busca pela qualificação profissional, da inovação e do empreendedorismo para a Zootecnia como meios de aumentar as oportunidades de colocação no mercado de trabalho, comportamento que deve ser estimulado ainda nos bancos das nossas universidades.

Como representante da Zootecnia no CRMV-RJ, parabeno a todos zootecnistas pelo seu dia e desejo sucesso nesta profissão que é tão prazerosa.

100 ANOS DO PROFESSOR LUIZ RAYMUNDO TAVARES DE MACEDO

No dia 22/04/2012 foi comemorado o centenário de nascimento do Prof. Luiz Raymundo Tavares de Macedo, nascido em Niterói, que colou grau em 1935, na antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (UFRRJ).

O Prof. Macedo é patrono da Cadeira 34 da ABRAMVET, foi pesquisador do Instituto Vital Brazil e teve grande contribuição para o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Além disso, trabalhou na Fiocruz, foi membro da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, da Sociedade Fluminense de Agrônomos e Veterinários, da Associação dos Veterinários do Estado da Guanabara e do CRMV-RJ. Faleceu em 1980 e teve a denominação de logradouro em Niterói em sua homenagem.



CASA DO VETERINÁRIO E DO ZOOTECNISTA EM RIO DAS OSTRAS

No dia 14 de abril, o CRMV-RJ promoveu na II Exposição Agropecuária de Rio das Ostras, a Casa do Veterinário e do Zootecnista e o Conselho Itinerante. A Exposição Agropecuária fez parte das comemorações de aniversário da cidade e sediou três eventos importantes do setor – a II Especializada do Gir Leiteiro, a VII Exposição Estadual de Gado Nelore e a XXIII Exposição Estadual de Mangalarga Marchador.

Na ocasião foram realizadas ações administrativas, atendendo aos profissionais e empresas da região, com prestação de serviços, como atualização cadastral, responsabilidade técnica, parcelamento de débitos, entre outros. “Salienta-se, que apesar de ser um ambiente rural, as maiores demandas são dos clínicos de animais de companhia e responsáveis técnicos”, como destaca o Dr. José Luís Peçanha, Conselheiro e Coordenador da Fiscalização.

“Trata-se de um projeto que inclui a interiorização do Conselho, facilitando a solução dos problemas técnicos e burocráticos, o recebimento de críticas e sugestões dos inscritos e incrementando as oportunidades de emprego para os profissionais. Este projeto é um novo modelo para a casa do Veterinário e do Zootecnista, tendo por finalidade de aproveitar os grandes eventos regionais aproximando os profissionais, de todos os seguimentos, com o CRMV-RJ e com o mercado de trabalho”, como destaca o Presidente Dr. Cícero Pitombo.



Fotos: Divulgação da logomarca do CRMV-RJ
Atendimento do Conselho Itinerante no stand Casa do Veterinário e do Zootecnista do CRMV-RJ
(da esquerda para direita) Sr. Marcelo Sarzedas, Presidente do CRMV-RJ, Dr. Cícero Pitombo, Prefeito de Rio das Ostras, Sr. Carlos Augusto Carvalho Balthazar e a Primeira Dama, Márcia Almeida